Número da fita: 01.0165

Lugar: Pinheral

Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00:00	00:34	Imagem de Fatinha	Fala do início da União Jongueira, da não oficialização imediata e da chegada de novos jongueiros.	JO		
00:35	00:56	Idem	Fala das apresentações de jongo e daqueles que dela participam.	JO		
00:57	02:08	Idem	Hebe pergunta se as festas do aterro eram festas juninas e Fatinha fala dessas festas juninas e das atividades que tinham nelas. Ressalta ainda a rivalidade existente entre o pessoal da vila e do colégio agrícola.			
02:09	02:37	Idem.	Diz que quem organizava a festa era a banda de música e fala da presença e da importância da mesma na região desde a	ME		

			época dos escravos.			
02:38	03:00	Idem	Cita o jongo e conta que eles viram homens andando sobre brasas de fogo descalços como aparecem em algumas histórias.	JO		
03:01	03:15	Imagem de Fatinha, Adelaide e Aninha	As pessoas na roda falam ao mesmo tempo confirmando a história.			
03:16	03:42	Idem	Fatinha fala dos desafios entre jongueiros e da presença forte de mulheres antigas nos mesmos. Cita nomes.	JO		
03:43	04:10	Imagem de uma parte do grupo	Integrante do grupo diz que lembra delas, de suas saias e bebidas.			
04:11	04:44	Imagem de Fatinha.	Fatinha diz não lembrar de mulheres batendo tambor, a não ser a Dona Judith.	JO		
04:45	05:35	Idem	Fatinha fala sobre como as pessoas batem instrumentos e até seguem uma linha da umbanda mas muitas não conseguem bater o verdadeiro jongo. Além da diferença entre o candogueiro e o tambor grande. Afirma que alguns batem apenas ou um ou outro,	JO		

			mas não conseguem bater os dois.			
05:36	06:09	Idem	Diferencia o jongo deles dos outros pela presença de tradicional do macuco e conta que hoje já tem outros grupos utilizando com outros nomes.	JO		
06:10	06:50	Imagem de algumas mulheres do grupo	Martha pergunta sobre a roupa dos mais velhos para dançar. Fatinha fala que eram saias de panos grossos e bem rodadas.			
06:51	07:15	Idem	Martha pergunta se tinha alguém da prefeitura ou folclorista que ajudava nas festas. Alguns respondem que não.			
07:16	08:16	Idem	Fatinha fala da relação de Pirai e Pinheral quando este ainda pertencia a Pirai e do crescimento de Pinheral depois da separação, apesar da pouca renda ainda.			
08:17	09:53	Imagem de Fatinha	Fatinha fala sobre o baile de barraca e ressalta que a base das bandas de música são compostas por negros.			
09:54	10:57	Imagem de Aninha	Aninha se apresenta e fala que em sua época de	JO		

			criança ela não podia entrar na roda e que isso muda para preservação do jongo.			
10:58	12:27	Imagem de Adriana	Adriana chega no grupo, se apresenta e fala da sua família que era jongueira.			
12:28	13:54	Imagem de Fatinha	Fatinha diz que a família da Adriana é do morro do Cruzeiro, afirma que a tia avó dela fazia parte da roda do aterro e fala da família da Adriana na roda.			
13:55	14:13	Imagem de Adriana	Adriana fala que a mãe sabe mais pontos e ela só os mais conhecidos.	JO		
14:14	14:57	Imagem de uma integrante do grupo	Falam da mãe da Adriana.			
14:58	15:42	Imagem de Fatinha	Conta que uma característica do grupo é a presença de jongueiros de vários pontos da cidade.	JO		
15:43	22:49	Imagem do grupo	Fala das famílias que fazem parte do grupo, de algumas pessoas especificamente e selecionam algumas famílias para o começo das entrevistas.			
22:50	26:40	Imagem de Fatinha	Fatinha fala do motivo pelo qual eles	QL		

			resolveram reivindicar o titulo de remanescente de quilombo e das possiblidades que esse reconhecimento traria.			
26:41	27:15	Imagem de um integrante do grupo	Hebe pergunta sobre as histórias ou os pontos de jongo que falam da memória da escravidão.	JO ME		
27:16	28:00	Imagem de Fatinha	Fatinha diz que alguns pontos fazem referência a escravidão e diz que historias da fazenda estão mais relacionadas a questão do café.	JO		
28:00	28:56	Imagem de uma integrante do grupo	Integrante do grupo fala de uma família de Arrozal e da sua ligação com os negros que trabalhavam nas fazendas dos Breves.	FA ME		
28:57	30:52	Imagem de Fatinha	Fatinha conta sobre um livro que havia na Igreja com registros de escravos da fazenda. Fala também sobre um homem chamado Clovis que tem uma pesquisa sobre a fazenda e que localizou o livro no Rio de Janeiro.	ME		
30:53	33:15	Imagem	Fatinha e um			

		foca em Fatinha e depois em outro integrante	outro integrante contam uma história sobre o casarão.			
33:16	36:17	Imagem foca em Fatinha e depois perpassa alguns integrantes do grupo	Fala sobre um pesquisador chamado Luis Carlos que estudou a vida dos escravos na fazenda. Uma outra integrante chama atenção para a importância que ele deu ao acervo da biblioteca de Pirai.			
36:18	37:09	Imagem de Fatinha	Fatinha fala um pouco sobre os Breves e volta a falar do Luis Carlos.			
37:10	37:50	Idem	Falam sobre qual dos Breves é o daquela região.			

Legenda dos temas

Jongo – JO
Memória do tráfico – MT
Quilombo – QL
Calango – CA
Memória da África – MA
Memória da escravidão – ME
Folia de Reis – FR
Campesinato Negro – CN
Fazendas – FA